

Boletim Mensal das Paróquias da Baixa-Chiado

Lisboa Largo

Boletim Mensal das Paróquias da Baixa-Chiado

Lisboa com Bento XVI

Cardeal-Patriarca convoca

O Santo Padre vem visitar-nos!

Vamos acolhê-lo com fé e amor. Ele é o Sucessor de Pedro. Com ele, descobriremos a alegria e exigência de ser católico.

Quem puder, venha a Lisboa rezar com ele. Ele merece o calor da nossa presença, da nossa comunhão com ele. Lisboa estará preparada para vos acolher. Não é a mesma coisa ver na televisão; ele precisa de nos sentir com ele, unidos a ele, como membros da Igreja. Ele é o Pastor Universal. Podeis acreditar que é bom ver, receber a sua bênção, rezar com ele e por ele.

Eu espero que a Diocese de Lisboa vá recebê-lo, como se fosse o próprio Senhor.

José, Cardeal-Patriarca

Cardeal-Patriarca apresenta Bento XVI

Sua Santidade o Papa Bento XVI visita Portugal. Não é a primeira vez que um Papa está entre nós: pessoas diferentes, o mesmo ministério. Somos, assim, convidados a considerar a missão de um Papa, a mesma ininterruptamente afirmada desde há 2000 anos, e a personalidade daquele a quem foi entregue essa missão.

O que é que define a missão de um Papa? Certamente também por influência da história, a opinião pública tem tendência a defini-la como o poder supremo na Igreja, a suprema autoridade. Aliás foi assim que a tradição escolástica a definiu: "Suprema Potestas". O Concílio Vaticano II abandonou esta linguagem, falando de "consagração para a missão". A comunhão de amor é o princípio dinâmico que preside à organização da Igreja. Todos os batizados fazem uma comunhão; os Bispos, sucessores dos Apóstolos, constituem com um Colégio, fazem uma comunhão; cada Bispo comunica o sacerdócio apostólico aos presbíteros, constitui com eles um Colégio, eles são uma comunhão.

A comunhão dos Bispos, no Colégio Episcopal, sucessor do Colégio dos Apóstolos, é o princípio de unidade de toda a Igreja, na fé e no amor. Jesus deu a Pedro a missão de ser o elo dessa comunhão, o último ponto de referência das exigências da fé e do amor. O Papa é o Bispo de Roma, a primeira entre as Igrejas, porque fundada sobre os alicerces de Pedro e Paulo. Este ministério de Pedro esteve,

desde o início, atribuído ao Bispo de Roma. Ele é, assim, o garante da unidade e da comunhão de amor com todos os Bispos e com toda a Igreja a que eles presidem. A Igreja é universal porque procura a universalidade da comunhão.

Mas este Papa tem um nome e uma história pessoal. Chama-se Joseph Ratzinger, é alemão e viveu o drama da Segunda Guerra Mundial, é um dos maiores teólogos do século XX, com a particularidade de ter exercido a sua missão académica numa Universidade do Estado, particularidade organizativa da Alemanha, que lhe proporcionou a experiência de confrontar a Teologia enquanto reflexão sobre a fé, com todas as outras ciências e saberes. A racionalidade da fé e o lugar da razão na experiência religiosa são, ainda hoje, dimensões permanentes do seu Magistério. Bom conhecedor da Escolástica, não ficou prisioneiro dela, certamente devido ao estudo aprofundado de Santo Agostinho, que situa a busca da verdade na compreensão da existência humana. A busca da verdade e a sua relação com a caridade, nunca é apenas uma reflexão filosófico-teológica, mas a abertura à densidade da existência humana, diria mesmo ao drama da existência humana, que encontra na existência de Jesus Cristo a sua fonte inspiradora. A sua sensibilidade de artista, fá-lo antever esta busca da compreensão da existência como abertura à beleza. Afinal, o que encontramos na Igreja é, sobretudo, uma experiência de beleza.

Oração

Deus, fonte de Sabedoria que escolheste o vosso Servo Bento XVI, Sucessor do Apóstolo Pedro, como sinal de unidade para toda a Igreja, ouvi benignamente as nossas súplicas: fazei que ele, como Vigário de Cristo na terra, confirme e fortaleça os irmãos na peregrinação da Fé e a Igreja em Portugal experimente, na comunhão com ele, aquele vínculo de Caridade, de Verdade, e de Beleza que provém de Vós, para que possa, no tempo actual, ser fermento de renovada Esperança. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

As Paróquias da Baixa-Chiado participam do júbilo da Igreja de Lisboa pela visita do Sucessor de Pedro.

Bem Vindo, Santo Padre!

Viagem Apostólica de Sua Santidade Bento XVI a Portugal

no 10º aniversário da beatificação de Jacinta e Francisco Marto, Pastores de Fátima (11-14 de Maio de 2010)

PROGRAMA

11 de Maio, terça-feira

LISBOA

11.00 – Chegada ao Aeroporto Internacional da Portela, Lisboa

Acolhimento oficial

Discurso do Santo Padre

12.45 – **Cerimónia de boas-vindas**, frente ao Mosteiro dos Jerónimos

Breve visita ao Mosteiro dos Jerónimos

13.30 – **Visita de cortesia ao Presidente da República**, no Palácio de Belém

18.15 – **Santa Missa** no Terreiro do Paço. Homilia do Santo Padre

Mensagem do Santo Padre comemorativa do 50º aniversário da inauguração do Santuário de Cristo Rei de Almada.

12 de Maio, quarta-feira

10.00 – **Encontro com o mundo da cultura**, no Centro Cultural de Belém

Discurso do Santo Padre

12.00 – **Encontro com o Primeiro Ministro**, na Nunciatura Apostólica

16.40 – Partida de helicóptero do Aeroporto Internacional da Portela de Lisboa para Fátima

FÁTIMA

17.10 – Chegada ao heliporto no grande parque do novo Estádio Municipal de Fátima

17.30 – **Visita à Capelinha das Aparições**

Oração do Santo Padre

18.00 – **Celebração das Vésperas com sacerdotes**

21.30 – **Bênção das velas e recitação do Terço**, na Capelinha das Aparições

13 de Maio, quinta-feira

10.00 – **Santa Missa** na esplanada do Santuário de Fátima

17.00 – **Encontro com as Organizações da Pastoral Social**, na Igreja da SS.ma Trindade.

18.45 – **Encontro com os Bispos de Portugal** no Salão da Casa de Nossa Senhora do Carmo.

14 de Maio, sexta-feira

GAIA

09.30 – Chegada ao heliporto do Quartel da Serra do Pilar

PORTO

10.15 – **Santa Missa** na Avenida dos Aliados

Homilia do Santo Padre

13.30 – **Cerimónia de despedida** no Aeroporto Internacional Sá Carneiro do Porto.

14.00 – Partida de avião do Porto para Roma

Bento XVI

O Cardeal Joseph Ratzinger, Papa Bento XVI, nasceu em Marktl am Inn, diocese de Passau (Alemanha), no dia 16 de Abril de 1927 (Sábado Santo), e foi baptizado no mesmo dia. O seu pai, comissário da polícia, provinha duma antiga família de agricultores da Baixa Baviera, de modestas condições económicas. A sua mãe era filha de artesãos de Rimsting, no lago de Chiem, e antes de casar trabalhara como cozinheira em vários hotéis.

Passou a sua infância e adolescência em Traunstein, uma pequena localidade perto da fronteira com a Áustria, a trinta quilómetros de Salisburgo. Foi neste ambiente, por ele próprio definido «mozarteano», que recebeu a sua formação cristã, humana e cultural. O período da sua juventude não foi fácil. A fé e a educação da sua família prepararam-no para enfrentar a dura experiência daqueles tempos, em que o regime nazista mantinha um clima de grande hostilidade contra a Igreja Católica.

O jovem Joseph viu os nazistas açoitarem o pároco antes da celebração da Santa Missa. Precisamente nesta complexa situação, descobriu a beleza e a verdade da fé em Cristo; fundamental para ele foi a conduta da sua família, que sempre deu um claro testemunho de bondade e esperança, radicada numa conscienciosa pertença à Igreja. Nos últimos meses da II Guerra Mundial, foi arrolado nos serviços auxiliares anti-aéreos.

Recebeu a Ordenação Sacerdotal em 29 de Junho de 1951. Um ano depois, começou a sua actividade de professor na Escola Superior de Freising. No ano de 1953, doutorou-se em teologia com a tese «Povo e Casa de Deus na doutrina da Igreja de Santo Agostinho». Passados quatro anos, sob a direcção do conhecido professor de teologia fundamental Gottlieb Söhngen, conseguiu a habilitação para a docência com uma dissertação sobre «A teologia da história em São Boaventura».

Depois de desempenhar o cargo de professor de teologia dogmática e fundamental na Escola Superior de Filosofia e Teologia de Freising, continuou a docência em Bonn, de 1959 a 1963; em Münster, de 1963 a 1966; e em Tübinga, de 1966 a 1969. A partir deste ano de 1969, passou a ser catedrático de dogmática e história do dogma na Universidade de Ratisbona, onde ocupou também o cargo de Vice-Reitor da Universidade. Em 25 de Março de 1977, o Papa Paulo VI nomeou-o Arcebispo de München e Freising. A 28 de Maio seguinte, recebeu a sagração episcopal. Escolheu como lema episcopal: «Colaborador da verdade». Paulo VI criou-o Cardeal no Consistório de 27 de Junho desse mesmo ano.

João Paulo II nomeou-o Prefeito da Congregação para a Doutrina da Fé e Presidente da Pontifícia Comissão Bíblica e da Comissão Teológica Internacional, em 25 de Novembro de 1981. No dia 15 de Fevereiro de 1982, renunciou ▶

▶ ao governo pastoral da arquidiocese de Múchen e Freising.

No decurso dos anos, continuou abundante a série das suas publicações, constituindo um ponto de referência para muitas pessoas, especialmente para os que queriam entrar em profundidade no estudo da teologia. Por ocasião do seu septuagésimo aniversário, publicou o livro «Na escola da verdade», onde aparecem ilustrados vários aspectos da sua personalidade e da sua obra por diversos autores.

A 19 de Abril de 2005, no consistório que se seguiu à morte do Papa João Paulo II, foi eleito Papa. Às 17h50 de Roma, saiu fumo branco da Capela Sistina no Vaticano, sinal que havia sido escolhido o Papa. Quinze minutos depois, os sinos da Basílica de São Pedro começaram a repicar, confirmando a eleição e pouco depois o protodiácono anunciou: “*Habemus Papam*”. O Cardeal alemão Joseph Ratzinger, que escolheu o nome de Bento XVI, com as vestes tradicionais do Papa, apare-

ceu numa janela do Vaticano e pronunciou o “*urbi et orbi*” tendo antes saudado a multidão de fiéis reunidos na Praça de S. Pedro com as seguintes palavras: “Queridos irmãos e irmãs, depois do grande Papa João Paulo II, os Cardeais elegeram-me a mim, um simples e humilde trabalhador na vinha do Senhor. Na alegria do Senhor ressuscitado e, confiante na sua ajuda permanente, vamos à frente... O Senhor nos ajudará e Maria, Sua Mãe, estará ao nosso lado”.

Percursos de Bento XVI no «Papamóvel» - 11 de Maio

1. 11h30m – 12h00

Aeroporto – Nunciatura Apostólica:
Praça do Aeroporto – Alameda das Comunidades Portuguesas – Rotunda do Relógio – Avenida Gago Coutinho – Avenida dos Estados Unidos da América – Entrecampos – Avenida da República – Saldanha – Avenida Fontes Pereira de Melo – Rua Latino Coelho – Avenida Luís Bivar.

2. 17h30m – 18h00

Nunciatura Apostólica – Terreiro do Paço:
Avenida Luís Bivar – Rua Pinheiro Chagas – Avenida Fontes Pereira de Melo – Marquês de Pombal – Avenida da Liberdade – Restauradores – Rossio – Rua do Ouro – Rua do Comércio –

Praça do Município – Rua do Arsenal – Terreiro do Paço.

3. 20h15m – 20h45

Nunciatura Apostólica – Terreiro do Paço:
Terreiro do Paço – Rua da Prata – Praça da Figueira – Rossio – Restauradores – Avenida da Liberdade – Marquês de Pombal – Avenida Fontes Pereira de Melo – Rua Latino Coelho – Avenida Luís Bivar.

A Missa

Terreiro do Paço, às 18h15
(Animação a partir das 15h30)

Só a pé poderá chegar ao Terreiro do Paço! Pela Rua do Arsenal, pela Rua da

Alfândega, pela Rua Augusta, pela Rua do Ouro, ou pela Rua da Prata.

Ecrãs gigantes

Estão instalados na Praça do Município, junto da Estação Sul Sueste e na Rua Augusta.

Para a Missa no Terreiro do Paço apenas os que pretendem entrar nos espaços destinados às crianças, idosos ou pessoas com dificuldade de locomoção, jovens e adolescentes necessitam de inscrição prévia.

Mais informações disponíveis em <http://www.bentoxvilisboa.com>.

Curiosidades

CHAVE DE HONRA DE LISBOA PARA BENTO XVI

A Câmara Municipal de Lisboa aprovou, por unanimidade, a atribuição da Chave de Honra da Cidade ao Papa Bento XVI. A proposta, apresentada pelo presidente da edilidade, António Costa, justificava a atribuição da Chave de Honra com o “importante papel que a Igreja Católica desempenha na sociedade portuguesa”. «Enquanto Bispo de Roma, constitui uma referência para todos os católicos e assume uma importância inquestionável, correspondendo a uma das figuras mundiais mais destacadas», acrescentava a proposta de António Costa. Até agora apenas atribuída ao presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, ao atleta Carlos Lopes e ao escritor José Saramago, a Chave de Honra da Cidade é um galardão municipal destinado a distinguir personalidades, instituições ou organizações portuguesas ou estrangeiras.

BENTO XVI AO ENCONTRO DO MUNDO DA CULTURA PORTUGUESA

No único “momento não celebrativo” da sua visita a Portugal, Bento XVI encontra-se no dia 12 de Maio, no Centro Cultural de Belém, com alguns dos principais protagonistas da cultura portuguesa. D. Manuel Clemente, bispo do Porto e Presidente da Comissão Episcopal da Cultura Bens Culturais e Comunicações Sociais, faz uma intervenção de abertura para enquadramento do Encontro, seguindo-se uma alocução de boas-vindas a cargo de Manoel de Oliveira, o mais idoso realizador de cinema em actividade em todo o mundo e um dos nomes mais importantes da cultura portuguesa. A parte principal do Encontro será o discurso de Bento XVI aos agentes da cultura, uma área a que o Papa tem dado particular relevo nos últimos meses. Os três momentos deste Encontro vão ser acompanhados por música de origem portuguesa.

OS PARAMENTOS PARA A MISSA DO PAPA

Os paramentos que vão ser utilizados por diáconos, padres e bispos na missa a que Bento XVI vai presidir em Lisboa foram oferecidos por católicos que querem manter o anonimato. A confecção das vestes litúrgicas para as eucaristias em Lisboa e no Porto foi confiada ao Centro Social Paroquial de Sacavém, que tem a tarefa praticamente concluída. O desenho dos paramentos e os motivos decorativos foram concebidos pelo Padre Alberto Gomes, que os submeteu à aprovação da Comissão Organizadora da visita de Bento XVI a Portugal.

BENTO XVI VAI RECEBER RELÍQUIA DE SÃO VICENTE

Bento XVI vai receber na Diocese de Lisboa uma relíquia de São Vicente, padroeiro da cidade. A troca de presentes é um acto cordial e habitual nas deslocações e encontros de Bento XVI, tanto ▶

► no Vaticano como no estrangeiro. Segundo D. Carlos Azevedo, Coordenador-geral da Comissão Organizadora da Visita de Bento XVI a Portugal, o Papa tem um presente para cada diocese e a diocese de Lisboa “vai dar-lhe também um presente”. As relíquias de São Vicente encontram-se na Sé de Lisboa e estão à guarda do Cabido que se encarregou de preparar a oferta que incluiu um relicário em prata.

O PAPA CONVIDOU TRÊS DOS DEZ PORTUGUESES QUE TRABALHAM NA CÚRIA

Três portugueses da Cúria Romana integram o séquito Papal de 29 clérigos na visita de Bento XVI a Portugal. Trata-se do Cardeal D. José Saraiva Martins, do Arcebispo D. Manuel Monteiro de Castro e do Monsenhor António Ferreira da Costa. O Cardeal D. José Saraiva Martins, foi o primeiro a ser convidado ainda antes de Bento XVI dar a resposta oficial aos bispos portugueses e ao Presidente da República, Cavaco Silva. Também o Arcebispo D. Manuel Monteiro de Castro, secretário da Congregação para os Bispos, recebeu a “boa notícia” pela voz do próprio Papa. O séquito, que é composto por várias personalidades, como o Secretário de Estado do Vaticano, D. Tarcisio Bertone, integrará, já em Portugal, o Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, o presidente da Conferência Episcopal, D. Jorge Ortiga, e D. Carlos Azevedo, coordenador da visita.

CTT LANÇAM SELOS ALUSIVOS À VISITA DE BENTO XVI

Os CTT vão lançar a 10 de Maio uma emissão de selos alusivos à visita de Bento XVI a Portugal. A série é constituída por três selos com os três Papas que visitaram ou vão visitar Portugal: Paulo VI em 1967, João Paulo II, em 1982, 1991 e 2000, e agora Bento XVI. Um quarto selo é dedicado especificamente à visita de Bento XVI. A emissão é acompanhada de um texto do Cardeal Patriarca de Lisboa, em que D. José Policarpo traça o perfil de Bento XVI.

CRISTO REI: FAIXA SAÚDA O PAPA

A faixa de 16 por 30 metros com a fotografia do Papa usada no cartaz oficial da visita e as palavras «Obrigado Santo Padre» que cobre parcialmente o pedes-

tal do Cristo Rei, em Almada, foi instalada por uma equipa de alpinistas. Bento XVI oferecerá um presente ao Santuário, pelos 50 anos da sua inauguração, assinalados no ano passado. A lembrança será entregue depois da mensagem alusiva ao aniversário que o Papa vai proferir na Missa do Terreiro do Paço, local de onde se avista a imagem de Cristo Rei. A ligação entre o Cristo Rei e o Papa não termina quando ele deixar Lisboa: a píxide que vai servir na missa a celebrar a 13 de Maio, em Fátima, foi encomendada pelo Santuário. O vaso onde são colocadas as hóstias consagradas inclui um símbolo alusivo aos cinquenta anos da inauguração do Cristo Rei, a coroa de Nossa Senhora de Fátima, as armas de Bento XVI e a frase “Recordação da Visita Apostólica do Papa”.

PAPA EM PODCAST PORTUGUÊS

Assinalando a visita do Papa Bento XVI a Portugal, o podcast www.passo-a-rezar.net, proporcionará a possibilidade de rezar com Bento XVI e os bispos de Lisboa, Fátima e Porto. Desde 4 de Maio, já tem sido possível rezar com a voz de Bento XVI. O Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, rezará nos dias 10 e 11 de Maio. O Bispo de Leiria/Fátima, D. António Marto, fará a meditação do dia 12 de Maio, e D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, participará no projecto nos dias 13 e 14, data em que Bento XVI chega à Invicta. O projecto tornou-se possível pela estreita colaboração com a Rádio Renascença e, ainda, com a Rádio Vaticano.

À COBERTURA DA VISITA MOBILIZA COMUNICAÇÃO SOCIAL

Mais de uma centena de órgãos de Comunicação Social estrangeiros de 23 países vão estar presentes em Portugal para acompanhar a visita de Bento XVI, de acordo com a lista oficial de creditações. No total são 102 órgãos de Comunicação Social, entre canais ou programas de televisão, estações ou programas de rádio, jornais, revistas, agências noticiosas, agências de imagem e de TV e boletins informativos. A cobertura noticiosa por parte dos media estrangeiros envolve mais de 300 profissionais provenientes de fora de Portugal, além dos seus correspondentes e colaboradores existentes no país. No total vão estar cerca de 2.150 profissionais da Comunicação Social de 24

países, incluindo Portugal, mobilizados para a cobertura noticiosa da Visita de Bento XVI. O maior contingente de pedidos de acreditação provém de Portugal (1.821), seguindo-se a Espanha (94), Itália (66) e Alemanha (34).

DECORRE A MONTAGEM DO ALTAR

Cerca de 150 pessoas continuam a trabalhar na a montagem do altar, tribunas e outras estruturas para a missa que Bento XVI vai celebrar no Terreiro do Paço. O altar tem uma estrutura oval, cuja forma se baseou nos seixos rolados do Tejo, em tons de branco e azul e que após a visita papal será completamente reutilizado. Pedro Castro, administrador da Multilem, onde o projecto foi concebido, referindo-se à colocação do altar, por cima do Cais das Colunas, antevê o efeito: “o Papa presidirá à missa de costas para o rio, com o arco da Rua Augusta em frente. Quem vir de longe, terá a sensação de que o altar está dentro de água.” Também a cor azul da alcatifa que cobrirá o chão se inspira no Tejo e no mar. O *designer* Jorge Assis, autor da ideia, olhou para os seixos do rio Tejo, partiu um deles a meio e surgiu a cobertura do altar. O motivo inspirador tem também a ver com a frase de Jesus, quando este diz ao apóstolo Pedro, que “sobre esta pedra” edificará a sua Igreja. A comissão organizadora da missa no Terreiro do Paço espera que cerca de 160 mil pessoas assistam à cerimónia, em plena praça e nas zonas circundantes. Para prestar apoio na missa vão estar 3000 voluntários. Para as pessoas com maior dificuldade de locomoção está reservado um espaço com 1500 cadeiras na Praça do Município, local por onde Bento XVI passará de papamóvel. No Terreiro do Paço, junto ao altar, estão previstos espaços destinados às crianças e aos jovens. O Padre Mário Rui Pedras, responsável pela comissão organizadora da missa, assegurou que neste momento os custos relativos à celebração se aproximam do “zero”, por força dos donativos de “empresas e particulares”, para além dos lucros resultantes da venda de *merchandising*. No ofertório do dia 11 de Maio serão ainda recolhidos os donativos que os presentes quiserem oferecer, para fazer face a gastos estimados na ordem dos 200 mil euros.

Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con^o Armando Duarte Redacção: Paróquia de São Nicolau Rua da Vitória, 1100-618 Lisboa
Tels.: 21 346 24 65 / 21 887 95 49 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@net.vodafone.pt